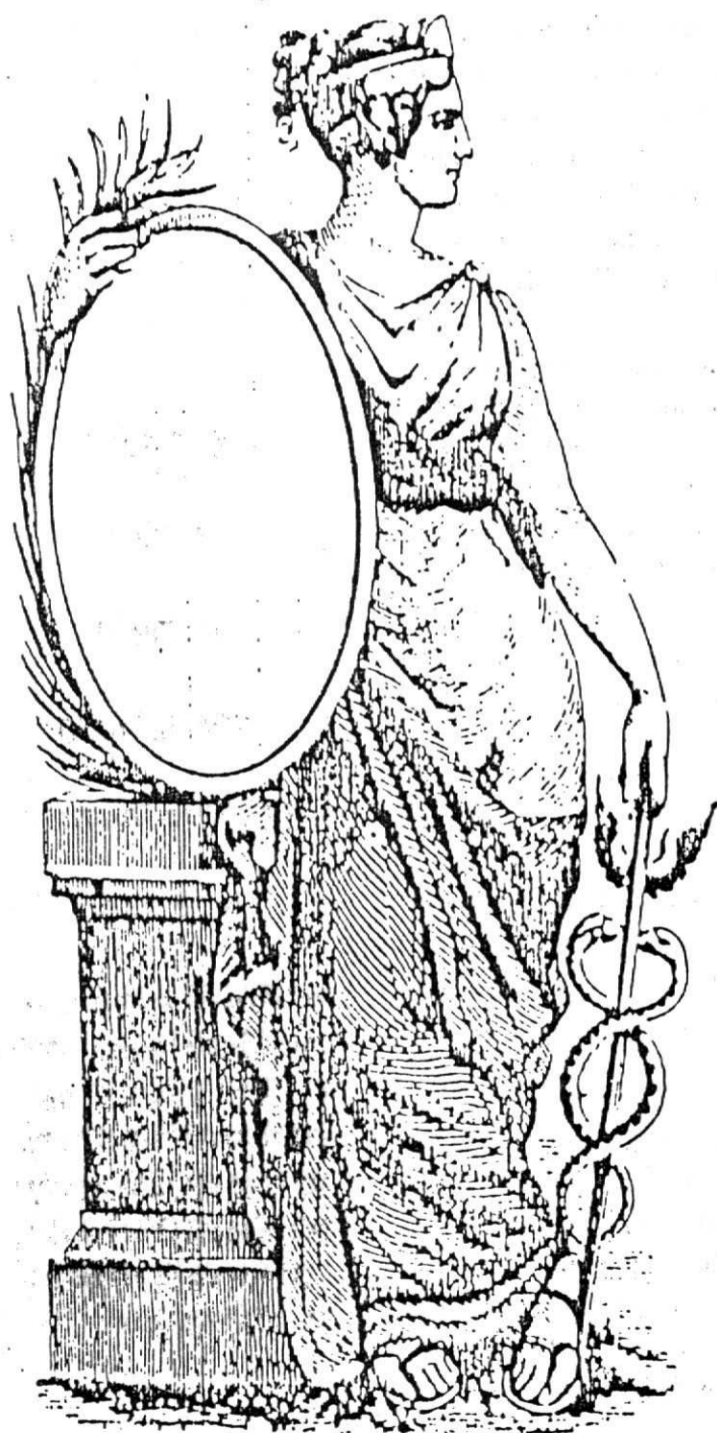




# POLITRECO<sup>241</sup>

Inconcusso e Pletórico Órgão de Comunicação do Grêmio Politécnico  
nº241 - Escola Politécnica, Outubro de 1.994 - Ano XIII



NESTA EDIÇÃO:

SONHOS,

QUADRINHOS,

MONÓLOGO,

RECLAMAÇÕES,

REENGENHARIA,

SÚPLICAS POR

ARTIGOS,

E O VIADO

DO RATO ATACANDO

ÔTRAVEIS DINOVO.



TUDO NA VIDA É PASSAGEIRO, MENOS O MOTORISTA, O COBRADOR... É O POLITRECO!



### MONÓLOGO

Eu tinha doze garrafas de uísque na minha adega e minha mulher me disse para despejar todas na pia, porque senão...

“Assim seja! Seja feita a vossa vontade.” Disse eu humildemente, e comecei a desempenhar, com religiosa obediência, a minha ingrata tarefa. Tirei a rolha da primeira garrafa e despejei o seu conteúdo na pia, com exceção de um copo que bebi.

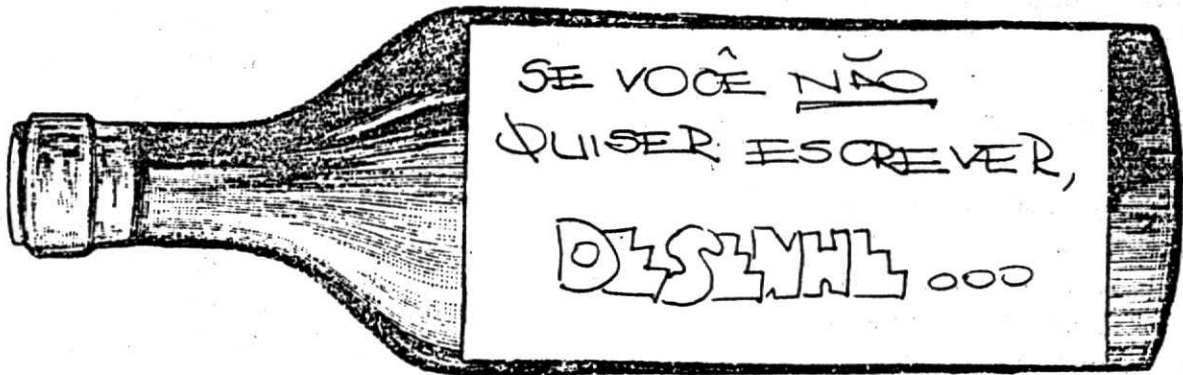
Extraí a rolha da segunda garrafa e procedi da mesma maneira, com exceção de um copo que eu virei. Arranquei a rolha da terceira garrafa, e despejei o uísque na pia, com exceção de um

copo que eu empinei. Apanhei a quinta rolha na pia, despejei o copo no resto e bebi a garrafa, por exceção. Agarrei o copo na sexta pia, puxei o uísque e bebi a garrafa, com exceção da rolha. Tirei a rolha seguinte, despejei a pilha dentro da garrafa, arrolhei o copo e bebi por exceção.

Quando esvaziei todas as garrafas, menos duas que escondi atrás do banheiro, para lavar a boca amanhã cedo, resolvi conferir o que tinha feito de acordo com as ordens da minha mulher, a quem não gosto de contrariar, pelo mau gênio que tem. Segurei, então, a casa com uma mão, e com a outra contei direitozinho as garrafas, rolhas, co-

pos e pias, que eram, ao todo, exatamente, 39. Para me certificar de que não havia engano, contei tudo outra vez e quando terminei já encontrei um total de 93, o que dá certo, quando as coisas andam de perna para o ar. Como a casa passou nesse momento mais uma vez pela minha frente, aproveitei para controlar minhas contas e recontei todas as casas, copos, rolhas, pias e garrafas, menos aquelas duas, que escondi no banheiro e que eu não acho que vão chegar até amanhã, porque eu estou com uma sede louca...

(de “Máximas e Mínimas do Barão de Itararé”)



“MAIS VALE UM POLITRECO NA MÃO QUE DOIS NO SUTIÃO (RATO)”

## Sonhos

*Em lembrança ao filme ATÉ O FIM DO MUNDO de Wim Wenders*

Quero falar de coisas que estão apagadas dentro de cada um de nós há muito tempo. Coisas que sempre fizeram parte de nossas vidas muito tempo antes de realidade virtual ser o termo da moda. Estou falando de sonhos. É isso mesmo, sonhos.

Sei que você vai achar que estou falando asneiras. Como em uma escola de Engenharia, lugar sério de pessoas sérias, se quer discutir futilidades como sonhos?! Mas, gente, é disso que é feito o nosso dia-a-dia. Tudo o que está em torno de nós, todas as pontes, carros, computadores, tudo o que tem a mão do homem, foi um dia imaginado, e depois feito.

Claro que não tivemos só sonhos bons. Alguns sonharam um mundo onde muitos deveriam morrer pelos seus desejos de poder. Outros não mediram esforços em construir coisas que poderiam ameaçar realmente a sobrevivência da própria humanidade. Guerras, agrotóxicos, poluição, stress, doenças profissionais, suicídio juvenil por não se conseguir cumprir exigências sociais (como no Japão).

O perigo de se ter um sonho mau perto da gente nos lembra sempre que qualquer decisão para a realização de um sonho parte primeiro de uma escolha. Será o sonho certo? Será o sonho errado? Será uma boa ou

má escolha? Nunca se sabe, é por isso que dizem que só se aprende a escolher, escolhendo. Devemos fazer isso, ou então iremos passar as nossas vidas de forma passiva e vivendo sonhos que não queremos.

E você, caro colega, o que você está sonhando agora?

Sérgio Melo, nefelibata amador



ao ter sua biblioteca totalmente esvaziada!

Erasmus vos falou. Verei-os em outra ocasião oportuna, pois sinto que alguns de meus planos em Dominia sendo invadidos e terei que tomar providências. Até logo.

Ah, sim. Escrevam para o Politreco e dêem suas opiniões sobre qual o melhor uso para os *Scryb Sprites*.

*Erasmus, the Titleless*

Erasmus the titleless é mago e acha Elminster e Paulo Coelho dois boçais.

## Erasmus Fala

Erasmus fala pela primeira vez no seu Politreco, e deverá falar sempre que houver oportunidade. Se quiserdes, podeis escrever comentários acerca de meus escritos. Pretendo divulgar, regularmente, minhas idéias sobre a Arte.

Falarei hoje da mágica das planícies. Em meus últimos duelos, tive orgulho de uma criatura em particular. É o meu guarda-costas (*Veteran Bodyguard*). Ele é uma criatura branca de poder 2 e resistência 5. Sua habilidade especial é que, quando estiver *untapped*, ele recebe todo o dano que seria feito ao seu controlador. Isso normalmente já é muito bom, uma vez que ele agüenta até cinco danos, entre bloqueio e habilidade especial. Adicionando-se uma *Holy Armor*, que permite aumentar a resistência em  $+(2+\text{total de plains})$ , ele realmente protege de muitas coisas, especialmente se o controlador estiver jogando com uma ou duas cores. Finalmente, se tiver algum *Color Ward* nele ele fica impossível contra inimigos de uma cor só, se transformando num *Circle of Protection* sem custo de *mana*.

Em meu último duelo, contra Grymill Blackoak, o guarda-costas foi-me vital. Eu lutei contra as cores branca e verde, e Grymill com verde apenas. Como eu consegui convocar o guarda-costas e protegê-lo do verde (*Green Ward*). Acabei ganhando o duelo por 15 contra 53 vidas de Grymill. Sim, eu tive o prazer de vê-lo se desesperar

## DATA POLI

Estamos reergendo o DATAPOLI, a mais ilustre e confiável Instituição de Pesquisa do país. seu primeiro trabalho foi relacionar as dúvidas mais corriqueiras sobre os politécnicos da comunidade USP.

1. O politécnico tem o &#x26;@! \*\* pequeno?
2. É verdade que, quando a politécnica era criança, perguntaram pra ela se ela queria ser bonita ou fazer Poli?
3. Politécnico só não é viado porque é assexuado?
4. Enquanto o politécnico está estudando, tem um outro cara comendo sua irmã e sua namorada?
5. Que o cara mais macho (depois do Rato) da Poli usa dois brincos e faz jazz no CEPEUSP?
6. É verdade que para tirar a camisinha, o politécnico peida?
7. Se chover buceta, vai cair pinto na cabeça do quasimodo da Naval?
8. É verdade que politécnica fala que não gosta de apanhar porque nunca apanhou pra saber se é bom?
9. O Renzo vai se formar em 5 anos e neste período não comeu ninguém na Produção? Foi comido? Será que foi bom pra ele?
10. Politécnica cospe ou engole?
11. O que é SUB aberta?



O DATAPOLI em sua função de sua atuação imparcial a fim de não influenciar a opinião das pessoas, sugere que respostas sejam enviadas para serem publicadas.



PRECISA DIZER QUE FOI O RATO?



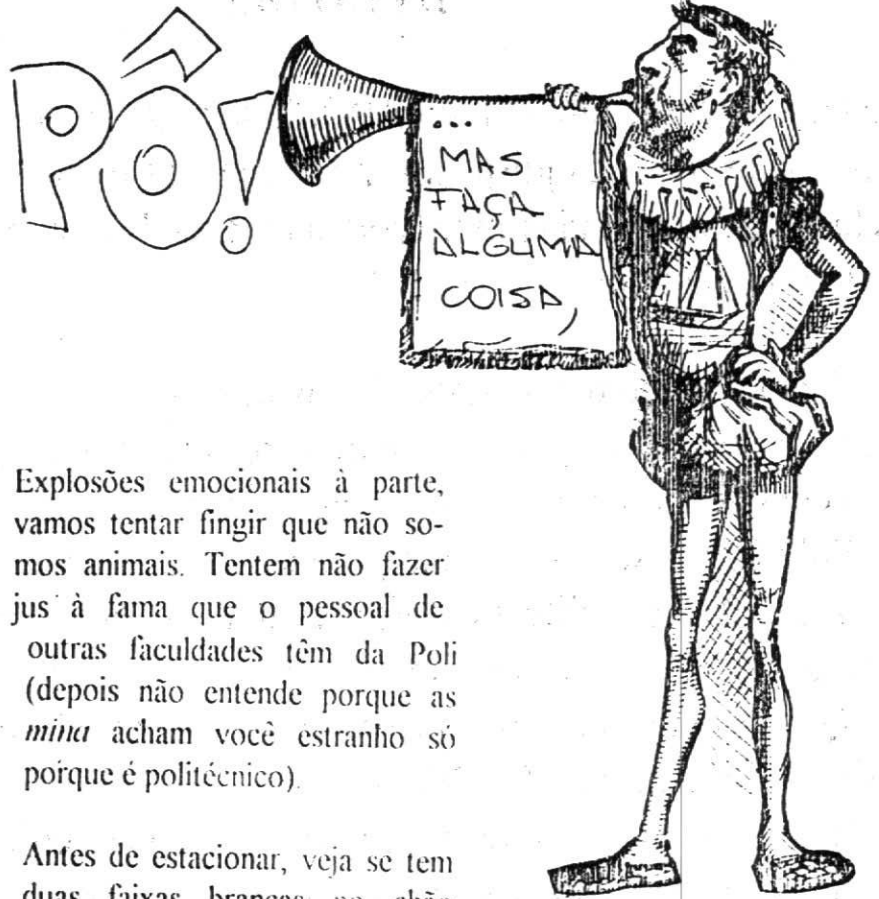
## CARROS

Nos últimos três meses tenho vindo à Poli mais freqüentemente de carro, e pude ter uma infeliz constatação: aqui impera a Lei do Gérson, Também no estacionamento.

No primeiro semestre, a mulher mais conhecida do Biênio, D. Rosélia, publicou no Politreco um apelo aos motoristas. Parece que ou o Politreco tem um alcance muito pequeno, ou que os politécnicos são idiotas demais para entender.

Os carros têm sido encontrados parados nos lugares mais revoltantes. Na frente da Elétrica, temos alguns engraçadinhos que sobem no canteiro para parar o carro. Na frente do biênio, a passagem para a lateral da Civil é interrompida. Ainda na frente do Biênio, dois carros parados sobre o enorme E cortado em vermelho no chão.

O mais revoltante aconteceu comigo em 20/10. Quando ia dar uma ré para parar o carro na frente do Biênio, numa das vagas na fileira central, um babaca me vem do outro lado e coloca o carro na minha vaga! É você mesmo, seu @\$&^\$\$##; do Gol branco que chegou às 13:30h. Por que não estaciona seu carro no ^%&&^ da senhora sua mãe? Lá tem vaga de sobra!!!



Explosões emocionais à parte, vamos tentar fingir que não somos animais. Tentem não fazer jus à fama que o pessoal de outras faculdades têm da Poli (depois não entende porque as *mina* acham você estranho só porque é politécnico).

Antes de estacionar, veja se tem duas faixas brancas no chão delimitando a vaga. Não estacione nos canteiros, e leia o livrinho da auto-escola (qualquer uma empresta se você não tiver) o que significa aquele E enorme com uma faixa no centro.

TEM UM CORNIO

LEND@

MOTORISTA O POLITRECO...

E CONTINUA LENDO...

# Terminou !

NIQUEL NÁUSEA

FERNANDO GONSALES

